



PEÇAS DE UM DOMINÓ



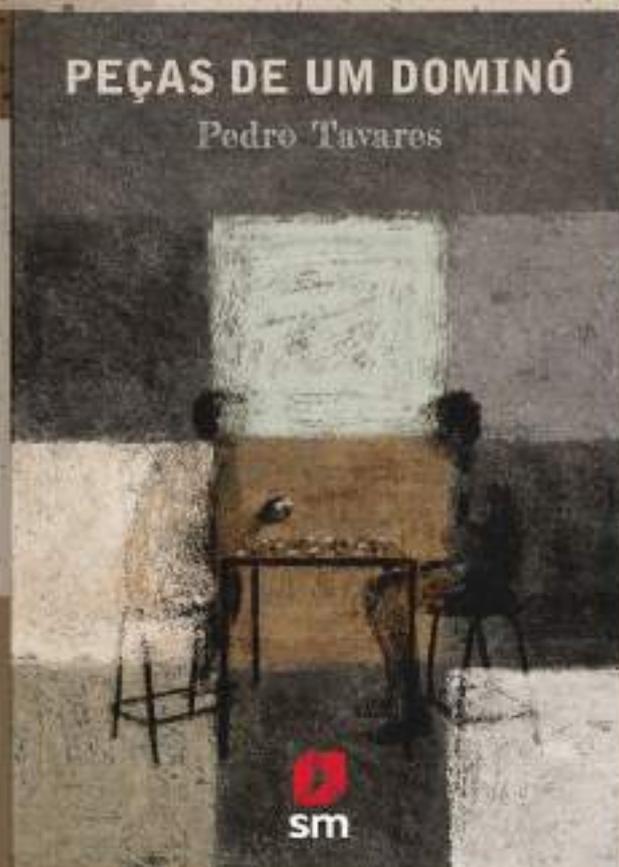
AUTOR:
PEDRO TAVARES



ILUSTRAÇÃO:



PÚBLICO-ALVO:
9º ANO E EM





Sinopse:

Um jovem, em meio às expectativas e incertezas de seu futuro profissional, recebe a notícia de que seu pai tem uma doença grave. Do impacto da situação às adaptações necessárias à nova realidade familiar, ele se transforma e amadurece.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Empatia



Resiliência

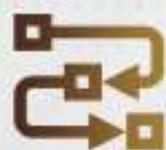


Autoconhecimento



Justificativa:

Esta história é convidada o leitor a pensar em situações reais da vida, refletindo sobre os sentimentos que muitas vezes nos invadem e precisamos aprender a lidar com eles, que saem do controle e nos causam dor, mas que podemos encontrar sempre novas possibilidades e caminhos.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Determine um tempo para a leitura da história.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal.

Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Lidando com as emoções

Convide a turma a discutir sobre emoções. Questione-os como lidam com sentimentos mais sensíveis e que causam desconforto. Incentive-os a falarem e exporem suas opiniões.

Na sequência chame-os para uma dinâmica das bexigas. Crie vários painéis com sentimentos como: raiva, medo, angústia, ansiedade, ódio, etc. Em cada painel cole várias bexigas para cada sentimento. Veja um modelo abaixo:

Raiva



Sentem de frente para os painéis. Deixe um palito próximo que cada estudante deverá pegar em seu momento.

Convide, um a um, para ir até a frente e furar uma bexiga para cada sentimento que ache mais difícil de lidar. Por exemplo: eu não sei lidar com a raiva, me descontrolo fácil e sei que preciso melhorar. Então furo a bexiga da raiva.

Incentive-os a falarem o que sentem e os motivos que tornam lidar com estes sentimentos difícil.

Ajude-os no decorrer das falas com sugestões de autocontrole e deixe livre para também compartilhem sugestões entre eles.

Recomeçar

Pegue envelopes coloridos e cartões. Em cada cartão escreva uma situação que precise novos rumos, fazendo a quantidade de envelopes correspondente ao número de estudantes da sua turma. Exemplos de situações para colocar nos cartões:

"Você joga futebol desde pequeno. Joga em times de categoria de base e agora foi escolhido para jogar em um time profissional. É seu sonho. Nas vésperas de começar no time, você sofre um acidente e lesiona seu joelho. Infelizmente não poderá mais jogar. Como recomeçar?"

"Você deseja fazer medicina. Dedica-se muito nos estudos e se prepara para o vestibular. Deixou de ir em festas, sair com os amigos, tudo para estudar. O dia do vestibular chegou. Você faz as provas, mas por pouco não consegue os pontos que precisa para ingressar. Como recomeçar?"

"Você quer uma vaga de estágio em uma empresa de seus sonhos. Consegue uma entrevista. Se prepara, mas no dia fica doente e não pode ir e perde a chance. Como recomeçar?"

Cole os envelopes nas paredes da sala e peça que a turma circule e cada um pegue um. Os estudantes pegam seus envelopes, leem a situação e deverão pensar em como resolvê-las, buscando traçar novas metas, novas possibilidades.

Dê um tempo para pensarem e criarem suas argumentações. Depois abra para que compartilhem suas respostas, ouçam seus colegas e troquem opiniões. Fale sobre a importância de ressignificar as metas, de tentar novamente, de fazer outras coisas, de buscar novos caminhos.



Avaliação:

Peça que falem sobre como é lidar com expectativas e frustrações. O que aprenderam, o que sentem, como podem resolver.